

Instalação Arch Linux!

Victor Emanuel Almeida



Figure 1: Imagem do Simbolo do Arch Linux saído do neofetch

1 Passo: Conectar na internet, no caso via wifi.

No meu notebook da lenovo, o hardware utilizado para conectar no wifi vinha bloqueado, para saber se isso esta acontecendo utilize: ***rfkill list all***. Veja como fica o OUTPUT:

```
$ rfkill list all
0: phy0: Wireless LAN
  Soft blocked: no
  Hard blocked: yes
1: acer-wireless: Wireless LAN
  Soft blocked: yes
  Hard blocked: no
```

Figure 2: Imagem do output do comando rfkill list all

Tendo a certeza que esta desbloqueado, basta usar ***wifi-menu***, e então será aberta uma tela na qual basta selecionar a rede (aparecerá todos os SSID disponiveis para conectar), e informar a senha.

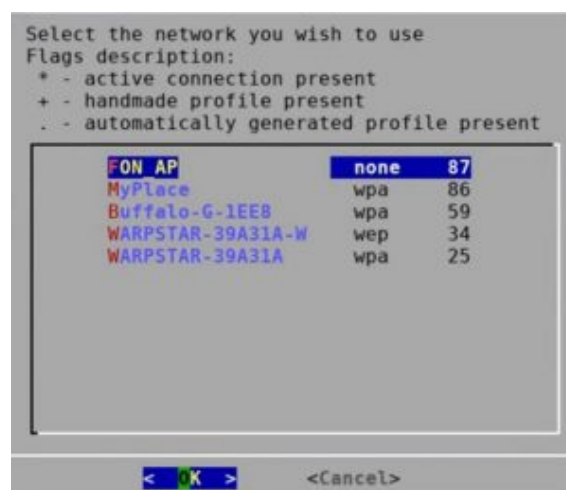


Figure 3: Imagem do comando wifi-menu

2 Passo: Particionar o Disco.

Primeiramente é sempre bom verificar as partições já existentes no disco, para fazer isso vamos usar ***fdisk -l***, o parametro (-l) é para listar todas as partições existentes.

Agora sabendo qual o disco a ser particionado e as partições já existentes basta utilizar ***cfdisk /dev/sdx***. Obs: no lugar de (x) coloque a letra correta para indicar seu disco, se for o disco primario sera “sda”, mas pode ser sdb, sdc, etc...

Para usar o cfdisk é muito simples basta usar as setas para navegar até o [new], digitar o tamanho da particao e selecionar o tipo dela. Essa é a tela que você vai encontrar:

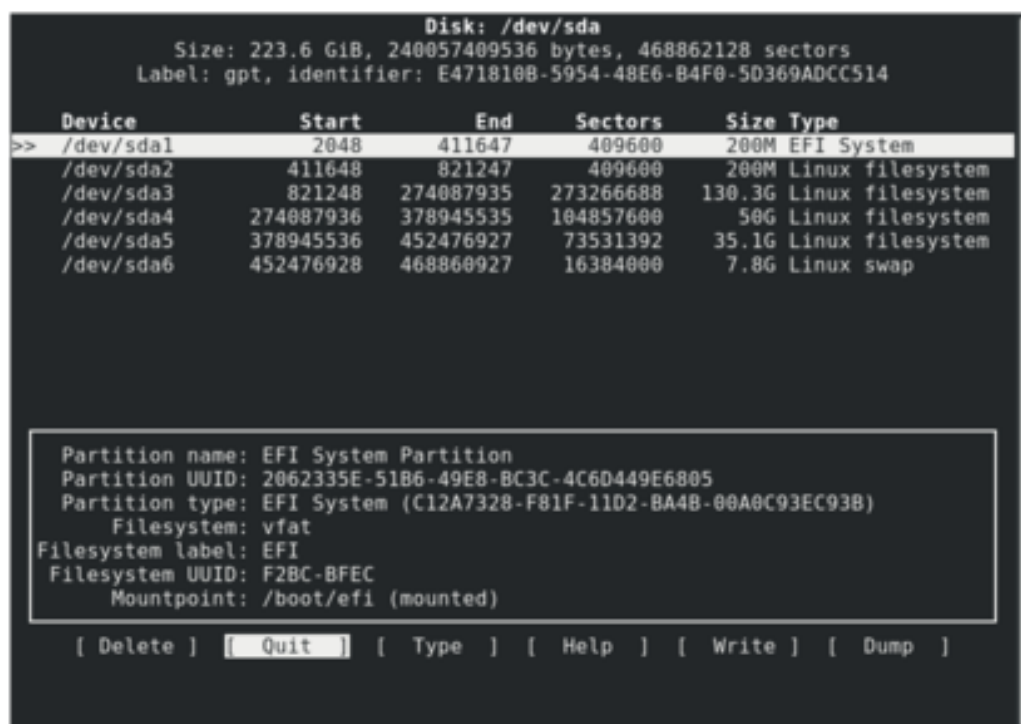


Figure 4: Imagem do output do comando cfdisk

Quando se instala o Arch, recomenda-se fazer 4 partições. Sendo elas:

“/boot”—“/”—“/home”—“swap”

→ Após criar as partições vamos dizer o tipo delas:

↪ Para fazer isso navegue até [Type]

Você deve mudar o tipo das partições “/boot” , “swap”

Mude os tipos da seguinte maneira:

- /boot → Tipo = BIOS boot
- swap → Tipo = Linux swap

Então você deve ter um disco mais ou menos dessa maneira :

Particao	Nome	Tipo
/dev/sda4	/boot	BIOS boot
/dev/sda5	/	Linux filesystem
/dev/sda6	/home	Linux filesystem
/dev/sda7	swap	Linux swap

Figure 5: Esquema de como deve estar o disco